

Francielle Baptista

SaBios- Revista de Saúde e Biologia

Prezados leitores e leitoras,

A terceira e última edição de 2020 de SaBios-Revista de Saúde e Biologia acaba de ser publicada. Agradecemos aos autores e autoras dos artigos publicados nessa edição, por escolherem a SaBios como meio de divulgação de suas pesquisas. Também agradecemos aos nossos avaliadores que contribuem significativamente para aprimoramento dos trabalhos submetidos à revista.

As contribuições são originárias de 15 instituições de ensino e pesquisa: Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Paranaense UNIPAR, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Centro Universitário Integrado, Universidade Estadual de Maringá, Centro Universitário Ingá, Universidade Nove de Julho, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário de Maringá UniCesumar, Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Estadual de Alagoas, oriundas de 9 diferentes estados do país, Paraíba, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Sergipe, Alagoas.

Atendendo o caráter multidisciplinar do periódico os autores são de 6 áreas de atuação distintas: Nutrição, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas, Medicina e Biomedicina.

Assim, apresentamos a seguir um breve resumo dos artigos publicados nessa edição.

O primeiro trabalho **ALTERAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS EM MULHERES USUÁRIAS DE COCAÍNA E CRACK** de autoria de Isadora Taparello, Marco Aurélio Martines Oyakawa, Samuel Lopes Benites e Vitor Hugo Enumo de Souza do Centro Universitário de Maringá foi realizado no Lar Preservação da Vida de Maringá, e avaliou a prevalência de alterações otorrinolaringológicas em mulheres usuárias de drogas e/ou álcool através da história clínica e exame físico. Após análise, foi possível detectar uma sintomatologia abundante e inespecífica nas usuárias, que pode resultar em diagnósticos equivocados, como rinite alérgica ou rinossinusite. O trabalho demonstra que são necessários uma alta suspeição clínica em relação ao abuso de drogas e estabelecimento de uma boa relação médico-paciente para realização de diagnóstico preciso do uso excessivo drogas ilícitas.

O segundo artigo, **PREVALÊNCIA DE *Giardia duodenalis* EM USUÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE** de autoria de Ericlibson Cleyton da Silva Lima, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Carlos Marcio Ponce de Leon, Vanessa Santos de Arruda Barbosa da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte apresentou a avaliação da prevalência da *Giardia duodenalis* em pacientes de um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte. Foram avaliados 3480 laudos, destes 32,4% estavam positivos para enteroparasitos/enterocomensais. Dos positivos, 13,9% apresentavam *Giardia duodenalis*. Foi observada maior prevalência de *Giardia* em crianças de 1-10 anos, residentes da zona urbana, o que evidencia a necessidade de investir em atenção qualificada e humanizada no puerpério, incentivo e orientação à amamentação e ampliação do diagnóstico parasitológico e o tratamento dos infectados, focando na primeira infância.

O terceiro trabalho, **AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PALHOÇA – SC**, de autoria de Fernanda Martins Reckziegel, Giovana Sousa Maria, Cristiane Hillesheim, Ana Paula Schlemper da Silva e Deise Helena Baggio Ribeiro da Universidade Federal de Santa Catarina verificou o cumprimento de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos através de análise de microrganismos mesófilos das mãos de merendeiras das escolas do município. Os resultados obtidos demonstram a adequação das manipuladoras à atividade desempenhada.

O quarto artigo sob o título de **ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS VEGETAIS DE *Senna spectabilis* e *Rosmarinus officinalis* FRENTE A CEPA PADRÃO DE *Candida albicans* ATCC 10231** de autoria de Lays Fernandes dos Santos, Monique Érika Galvão, Thais Mari Maeda, Gustavo Meireles Costa e Vinicius Pereira Arantes da Universidade avaliou a atividade antifúngica de *Rosmarinus officinalis* e *Senna spectabilis*. Os resultados comprovaram a capacidade antifúngica dessas plantas medicinais.

O quinto trabalho, **ARIAÇÃO ECOMORFOLÓGICAS E TRÓFICAS EM POPULAÇÕES DE *Poecilia reticulata* PETERS 1859 (CYPRINODONTIFORMES: POECILIIDAE) EM CABECEIRAS NA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ** de autoria de Fagner de Souza, Paulo Ricardo da Silva Camargo, Ronielson Gaia da Silva, Luciano Santana Fiuza Ferreira e Kátia Aparecida Nunes Hiroki da Universidade Federal do Triângulo analisou as características ecomorfológicas e tróficas de *P. reticulata* em ambientes com características qualitativas diferentes. Baseado nos resultados, foram observadas variações entre todas as populações nas características ecomorfológicas e alimentares. As caracterizações das populações foram creditadas as interações biológicas e as características hidrodinâmicas dos córregos. Assim, estratégias ecomorfológicas e na obtenção de alimentos estão relacionadas com fluxo hídrico e a competição intra e interespecíficas que cada córrego provém às populações, como a diversidade de hábitat e disponibilidade de recursos.

O sexto artigo, **DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE SENSORIAL E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE GELATINA DE GRAVIOLA** de autoria de Alexandrina de Sousa Zambrim, Lenara Sanches de Oliveira e Maresa C. Molinari Ferreira do Centro Universitário apresentou o desenvolvimento de uma gelatina de graviola com atividade antioxidante e bons resultados na análise sensorial.

O sétimo artigo **ANÁLISE PARASITOLÓGICA E CONDIÇÕES DE MANEJO DE VERDURAS PARA CONSUMO PRÓPRIO PROVENIENTES DE PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE MAMBORÊ – PR** de Jonas Willian Hort Burlin e Amanda Regina Nichi de Sá do Centro Universitário Integrado avaliou parasitos presentes em hortaliças do município e concluiu que as plantações avaliadas não produzem hortaliças adequadas para consumo, uma vez que estas apresentam parasitas, há maus hábitos de cultivo e pouco conhecimento parasitário por parte dos produtores.

O oitavo trabalho, **AVALIAÇÃO DA DESCONTAMINAÇÃO FÚNGICA EM RAÇÃO HUMANA PELO TRATAMENTO POR RADIAÇÃO GAMA EM AMOSTRAS COLETADAS NA ZONA CEREALISTA DA CIDADE DE SÃO PAULO** de Simone Aquino, Cirlene da Cunha Caldas, Camille de la Cruz Lui e Regina Hiroko Hasegawa da Universidade Nove de Julho, da Universidade Estadual de Maringá e do Centro Universitário Ingá analisou a contaminação fúngica de 30 amostras comerciais e 30 amostras de produtos vendidos a granel coletadas na zona cerealista da cidade de São Paulo e os efeitos do tratamento por radiação gama na descontaminação dos produtos. Foi possível observar a elevada contaminação por diversos gêneros fúngicos, incluindo os potencialmente toxigênicos como *Aspergillus spp.* e *Penicillium spp.*, porém, com predomínio da contaminação por leveduras em 70% das amostras embaladas e 100% das amostras vendidas a granel. A dose de 10 kGy foi efetiva na redução da microbiota em todas as amostras irradiadas.

O nono trabalho, **SÍNDROME DE DOWN E SUPLEMENTAÇÃO COM ZINCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA** de autoria de Gabriela Sandri, Cristiane Perondi, Diane Aparecida Muller e Dalila Moter Benvegnú da Universidade Federal da Fronteira Sul, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná apresentou uma revisão sistemática da literatura acerca da trazendo aspectos relevantes sobre SD e zinco, e a relação entre ambos. Apesar de poucos estudos relacionando suplementação de zinco com SD a suplementação deste mineral pode ser considerada positiva em alguns casos, como por exemplo, na taxa de reparo ao DNA dos indivíduos. Por fim, concluiu-se que, há grande necessidade de serem realizadas novas pesquisas envolvendo a temática em questão, em virtude da escassez de estudos. Ressalta-se ainda, a necessidade de se criar recomendações do mineral específicas para os indivíduos com SD, diferentes das recomendações para a população sadia.

O décimo trabalho **TUBERCULOSE: ASPECTOS GERAIS E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS VACINAS** de José Gilmar Costa Santos, Alan Blendo Bonfim Correia, Renata Costa Santos, Mabel Alencar do Nascimento Rocha, Camilla de Aguiar Dalan e Patrícia Rodrigues Marques de Souza da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Estadual de Alagoas, apresentou uma revisão sobre as características gerais da TB e seu agente causador e sobre as vacinas atualmente sendo estudadas como alternativas preventivas para a BCG. Foi verificado que uma das alternativas mais promissoras para o combate da TB é a vacina de DNA-hsp65, constituída por um plasmídeo de DNA contendo o gene que codifica a proteína de choque térmico de 65 kDa de 針! 臭*M. leprae*).

Assim encerramos a última edição de 2020 de SaBios-Revista de Saúde e Biologia.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Cordialmente,

Francielle Baptista
Editora-chefe SaBios-Revista de Saúde e Biologia